Relator rejeita parecer do TCU e aprova contas de Dilma de 2014

buy cheap prednisone online without prescription price of prednisone in the philippines – buy prednisone for dogs cost of prednisone canada; cost of dapoxetine vs fluoxetine dapoxetine nhs cheap Priligy

O relator das contas presidenciais de 2014, senador Acir Gurgacz (PDT-RO), rejeitou a a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) e apresentou parecer pela aprovação das contas da presidente Dilma Rousseff do ano passado. Acir disse que as contas foram aprovadas com "ressalvas", como em outros anos. O senador, que é aliado de Dilma, disse que seguiu a Constituição e que pensou nos futuros governantes. Ele disse que os decretos assinados por Dilma ou pelo vice-presidente Michel Temer não são ilegais e têm previsão na legislação orçamentária.

Acir disse que o TCU é apenas um órgão acessório do Legislativo e que pensou nos futuros presidentes e não na presidente Dilma Rousseff. A presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), senadora Rose de Freitas (PMDB-ES), disse que o parecer será votado na CMO até dia 11 de março.

– Tenho boa relação com a presidente Dilma e com a oposição. Não fizemos o relatório pensando na presidente e sim no país. Além disso, a rejeição de contas causa inlegibilidade e não perda de mandato, segundo a própria OAB. E o TCU é um órgão assessor, quem vota é a Comissão Mista de Orçamento e o Congresso. A prerrogativa é do Congresso – disse o senador.

senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

buy sildenafil dapoxetine online buy amoxil online, will amoxicillin 500mg treat chlamydia, will amoxicillin clear up my skin. canada discount prices . men’s health. anti- fungus, online drug shop, erection packs, patches new.

No caso das “pedaladas” fiscais junto ao BNDES e à CEF, ele disse que o pagamento não preocupa.
– Não está de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, mas não é crime, porque não houve contratação de crédito pela União. O governo não é o ordenador de despesas – disse o senador.
As ressalvas dizem respeito às “pedaladas” e ao volume de restos a pagar de 2012 a 2014, com um estoque de R$ 227 bilhões no ano passado. Ele disse que a União foi inadimplente nos pagamentos, mas que o governo não cometeu crime.
– Esses decretos assinados pela presidente ou pelo vice estão autorizados pela LDO e pela LOA. Não há ilegalidade, irregularidade – disse ele.
Ele argumentou que Dilma adotou manobras orçamentárias devido ao cenário macroeconômico.
– Foram as questões econômicas que aconteceram no meio do ano, o que provocou uma readequação do Orçamento – disse ele.
O parecer diz: “ Como encontramos o vínculo de responsabilidade da presidente, e como os argumentos apresentados pelo TCU não são relevantes o suficiente para levar à rejeição das contas, nosso relatório conclui pela aprovação das contas, porém com ressalvas”.
São três ressalvas: falta de aderência ao cenário econômico-fiscal com o que fato ocorria na economia; compromissos vencidos e não pagos; e restos a pagar em soma vultosa.
– É uma anistia pontual para a Dilma, é jogar com a Dilma. Uma página repugnante da nossa história – reagiu o representante do PSDB na CMO, deputado Domingos Sávio (MG).
Fonte: O Globo

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093)

35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

buy female viagra online | brand & generic – best price – best quality – 24/7